

COMMERCIO DE JOINVILLE



Anno 7. Assinatura Anno 8\$000 Semestre 4\$000 Joinville, 7 de Outubro de 1911 Anuncios mediante ajuste N. 336

Questão de limites

Publicamos abaixo mais um discurso proferido na Câmara Federal pelo nosso prezado chefe, Sr. Dr. Abdon Baptista, a propósito da questão de limites entre este Estado e o Paraná:

O Sr. Abdon Baptista (para uma explicação pessoal) — Sr. Presidente, na sua edição de ante-hontem o acatado órgão de imprensa, o «Jornal do Commercio», disse em uma «varia» (Lê): «Sabemos que o Sr. Vidal Ramos, governador de Santa Catharina, telegraphou para Curitiba ao Sr. Dr. Boiteux, aplaudindo os seus actos como representante desse Estado no Congresso de Geographia ali reunido.»

Hontem o mesmo jornal e diversos outros diários publicaram no serviço da Agencia Americana de Florianópolis o seguinte (Lê): «Florianópolis, 19 — O governador do Estado, consultado pelos representantes de Santa Catharina, junto ao Congresso de Geographia, ultimamente reunido, em Curitiba, sobre a moção relativa ao arbitramento da questão de limites, respondeu que qualquer deliberação do Congresso sobre o assumpto não poderia visar a nossa questão de limites com aquelle Estado, a qual está julgada definitivamente pelo poder competente.»

Acrescentou que, no estado actual do pleito, seria incomprehensivel qualquer recuo para outro juizo, o que importaria na affirmação da incompetencia do Supremo Tribunal, para julgar a questão e tambem em grave affronta aos juizes, perante os quaes Santa Catharina pleiteou os seus direitos.» (Agencia Americana.)

Em uma «varia» de hoje, o mesmo jornal, naquelle estylo conciso e suavisimo, que lhe é peculiar, diz (Lê): «Dissemos ante-hontem que o Sr. Vidal Ramos, governador de Santa Catharina, enviara por telegramma felicitações aos representantes desse Estado no Congresso de Geographia, pela maneira por que procederam em Curitiba. Como tenham pretendido contestar isso, publicamos na integra o telegramma alludido:

«Reitero felicitações pelos bons serviços que estão prestando á nossa querida terra e ao Brazil unido.»

A representação de Santa Catharina nesta Casa, Sr. Presidente, não se julgou obrigada a contestar a «varia» de ante-hontem do «Jornal do Commercio», porque ella é, em these, incontestavel.

Não sei de brasileiro de maior ou de menor responsabilidade, que possa deixar de cooperar para o desaparecimento de dissensões entre os Estados, para o fortalecimento de laços entre elles, constituindo o Brazil forte e unido («Muito bem»). A representação de Santa Catharina não precisava contestar porque ella não admitiria, como não admitiu, que por entre as linhas daquelle «varia» se pudesse ler houvesse qualquer divergencia no modo de sentir e de agir do illustre e estimado governador de Santa Catharina com os representantes daquelle Estado, que se tem manifestado aqui sobre a questão. Entretanto, o «Jornal do Commercio», na sua «varia» de hoje diz: «Como tenham pretendido contestar isto, publicamos na integra o telegramma alludido:

«Reitero felicitações pelos bons serviços que estão prestando á nossa querida terra e ao Brazil unido.»

Vê-se, Sr. Presidente, que ha certo proposito do respeitavel órgão de imprensa em accentuar que o Governador de Santa Catharina — usando eu da palavra consagrada — teve um certo recuo para antes acompanhar, mencionar as manifestações de paz e amor do Congresso de Geographia de Curitiba do que em fortalecer, em sancionar as opiniões manifestadas nesta Casa pelos membros da bancada de Santa Catharina.

Não sei, Sr. Presidente, onde se pretendeu contestar o que tinha dito o «Jornal do Commercio», na sua «varia» de ante-hontem. Neste recinto, não foi; parece-me tambem que nenhum órgão de imprensa se occupou com isto; e mesmo nas confabulações intimas da representação de Santa Catharina, não constituiu a «varia»

objeção de commentarios ou de discussão.

Como, porém, agora, segundo disse ha pouco, ha uma tendencia para fazer crer em certo afastamento entre a attitudão do illustre Governador de Santa Catharina e a dos representantes do Estado aqui, nós nos vemos na necessidade de tratar do assumpto, para dizer simplesmente que neste instante reafirmamos tudo quanto tive a honra e o ensejo de declarar na sessão de 11 do corrente.

O Sr. Paula Ramos — Perfeitamente.

O Sr. Abdon Baptista — Todos os órgãos de opinião de Santa Catharina, por mais ardoroso que seja o nosso culto pela paz interna do país, pelo fortalecimento dos Estados, pelo fortalecimento do Brazil unido, tem o mesmo modo de pensar sobre a questão: adoptam, aceitam as conclusões da moção votada no Congresso de Geographia de Curitiba, para os casos que se derem de ora em diante, ou mesmo para os que não estejam julgados. Em relação, porém, á contenda de que se trata, não nos é possível concordar com uma retrocessão, que poderia talvez expor os direitos de nosso Estado, ha tanto tempo defendidos, ao perigo de um arbitramento, nullificando de facto judicialmente (Apoiados).

Não me cumpre agora confirmar, por uma prova irrecusavel, que os elementos de opinião de Santa Catharina estão plenamente acordados nisto, a começar pelo digno Governador, Sr. coronel Vidal Ramos, depositario incontestavel e incontestado da confiança do Estado (apoiados), e do apoio da bancada catharinense.

O Sr. Paula Ramos — Muito bem.

O Sr. Abdon Baptista — Tenho, Sr. Presidente, um telegramma, recebido hontem pela manhã, transmittido por S. Ex., telegramma que não quiz trazer á Câmara para não prolongar o debate, que se pôde tornar fastidioso, no recinto, apesar da cordesia e do criterio com que tem sido conduzido.

Agora, porém, em vista desta segunda «varia», e esperando que o respeitavel órgão de imprensa

acerte a prova da solidariedade do Governador do Estado para conosco, vou ler esse telegramma, que, como já disse, conservaria, na intimidade da bancada, se não tivessem sido provocados pelas linhas da «varia», que não nos molestam, devo declarar, dando, sim, demonstração ainda mais solemne do enthusiasmo com que o «Jornal» adoptou a causa «Pelo Brazil unido», o que, entretanto, não pôde arrastar os direitos inconcessos de Santa Catharina, concretizados num caso julgado.

O telegramma é o seguinte, e depois de ler, nada mais terei a dizer sobre o incidente:

«Penso que o trabalho approximação dos dois Estados sem sacrificios nossos direitos deverá estar fóra de qualquer discussão naquelle Congresso de Geographia. É obra de patriotismo. As instruções dadas aquelles representantes foram precisas e claras. São, em resumo, as seguintes: Qualquer deliberação do Congresso sobre o assumpto não poderia visar questão de limites com o Estado do Paraná, a qual está julgada definitivamente pelo poder competente, que, no estado actual do pleito, seria incomprehensivel. Qualquer recurso para outro juizo importaria affirmação da incompetencia do tribunal para julgar a questão e grave affronta aos juizes perante os quaes Santa Catharina pleiteou seus direitos. Minha opinião sobre o original arbitramento está claramente expressa no editorial «Jornal Official», cujo resumo transmitti á representação por telegramma — Vidal Ramos.»

Esse telegramma a que o actual despacho allude, foi lido pelo meu illustre collega, Sr. Henrique Valga, e publicado appesado ao seu brilhante e judicioso discurso.

O Sr. Paula Ramos — Apoiado.

O Sr. Abdon Baptista — Depois do que acabo de dizer e de ler, Sr. Presidente, estou certo de que o «Jornal do Commercio» encerrará o incidente e se convencerá de que abrir casimbo, no Brazil inteiro, á santa cruzada da união, da harmonia dos Estados, mas que, para chegar a tal resultado, será impossivel, será insustentavel, será absolutamente insustentavel, será absolutamente insustentavel.

ceitavel, que se passe por cima de direitos reconhecidos por um dos poderes constituídos da Republica.

Era o que tinha a dizer. (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.*)

Dr. Henrique Valga

Foi escolhido para a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal o nosso digno representante Sr. Dr. Henrique Valga, a quem apresentamos felicitações por mais esta prova de confiança e destaque, a que faz jus a sua competencia de jurista.

A inundação

Coube ao anno corrente o triste destino de presenciar uma dessas collossaes inundações que periodicamente assolam o nosso Estado.

A que ora aqui registramos, formada pelas chuvas quasi quotidianas durante o mez de Setembro proximo fimlo, veio de vastar os municipios do norte do Estado, com especialidade o de Blumenau. Ali, as enchentes desciadas da terra, engrossando prodigiosamente o rio Itajahy e seus confluentes, começaram a dominar no dia 30 a cidade de Blumenau e freguesia do Gaspar, bem como a villa de Brusque. Na noite desse dia a cidade de Blumenau e freguesia do Gaspar viram-se cercadas pelas aguas que subiam com rapidez e pela manhã, a população amedrontada refugiava-se nos lugares mais altos, para onde correram com a precipitação de quem foge a um perigo imminente, abandonando suas casas, criações e haveres. Em Blumenau estes lugares elevados eram as igrejas catholica e protestante, o convento de frades franciscanos e o morro do Alpina. Os pequenos vapores «Blumenau» e «Itajahy» conduziram durante a noite e dia 1 (domingo) centenas de pessoas para esses pontos, estando já cobertas pelas aguas as casas mais baixas e as edificadas nos lugares mecos elevados. As 10 horas da manhã, porém, ficou interrompida a linha telegraphica, funcionando, entretanto, a linha telephonica de Gaspar. Nesta freguesia, abixo de Blumenau,

FOLHETIM

José de Alencar

A Pata da Gazella

Romanço Brasileiro

O tom de Horacio na ultima noite a irritou. Seu amor proprio indignou-se com o mesocabo do moço e subita revelação de sua alma lhe advertiu, que esse casamento causaria sua desgraça.

No dia seguinte ao casamento, Amelia foi com havia dito a ver a casa de D. Clementina. Era a primeira vez que tornava a ver Leopoldo depois do baile.

Estiveram juntos alguns momentos. Como de costume Leopoldo falava, e a moço esboçava os seus gestos abstrusos, tal como de um offitioso novo. Em um momento de paço, disse Amelia:

— O senhor, passou por minha casa na terça-feira?

— É verdade. Porque pergunta?

— Eu estava no jardim. Vi-o quando passava? cuido que ia entrar.

— Não me achava.

— Porquê? ... Mas já lhe ofereceu minha casa.

— Tenho receio de ser importante.

— Pouco achamos agora; é excepção das noites que passamos aqui, estamos sempre só; nemli lendo, e eu tocando ou fazendo algum trabalho de R.

— E ninguém mais? perguntou Leopoldo, fitando na moço um olhar interrogativo.

— Ninguém! respondeu Amelia em tom grave.

Leopoldo ficou pensoso, buscando comprehender o pensamento da moço. Era magoa do bem perdido, ou temor do mal frustrado, que assim lhe assaetava a physionomia?

— Mas o sorriso presencioso illumina o semblante da moço:

— Sabes? Naquelle noite do baile, me contaram uma historia muito interessante! disse elle.

— Não se pôde saber?

— O senhor, pôde. Foi a historia de um moço; disse-lhe a minha sobrinha a palavra com um gesto faccioso.

— Quem lhe contou? Foi elle ...

— Foi o senhor.

— É?

— O senhor passou? Já não se lembra?

— Não se lembra!

— O senhor está na sua jardim conversando com um amigo, e eu na janela do tocador.

Leopoldo olhava-o.

— Então ouvia tudo!

— Não!

— Não!

— Não!

— Não!

— Não!

— Não!

— Não!

— Não!

— Não!

— Não!

— Não!

— Não!

— Não!

— Não!

— Não!

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

— Não! disse a moço, com um gesto faccioso.

durante domingo e segunda-feira, as aguas foram sempre subindo até as 4 horas da tarde desse ultimo dia. As noticias das recebidas eram as da mais desoladora afflicção.

Na cidade de Itajahy, onde a população começava de receber, no dia 2, a invasão das aguas do rio pequeno represadas pelas do rio grande, a enchente manifestou-se em varios pontos auxiliada pela grande maré daquelle dia. O rio corria numa velocidade de doze milhas por hora. No Gaspar a inundação havia atingido, até as 4 horas, á altura de 22 metros! Ali os estragos eram immensos. O rio rugia como um mar. O sobrado novo do Sr. Vemuth ameaçava cahir. Havia pessoas sobre os telhados pedindo socorro, entre ellas D. Mimi Haerschli, que conseguiu salvar-se com difficuldades. Dali ouviram-se muitos tiros para os lados de Blumenau, acreditando-se que eram pedindo socorro.

Nesse mesmo dia partio de Itajahy o rebocador «S. Catharina», rompendo a impetuosidade da correnteza, ás 9 horas da manhã, chegando ao Gaspar ás 5,30 da tarde. Desde o lugar Pinheiros até Gaspar, o rebocador não viu uma só casa fora d'agua. Como na passagem do rio Itajahy mirim, no lugar em que mora o Sr. Alberto Werner, não desse transito a carro, a população de Itajahy recebeu que as aguas daquelle rio invadissem a cidade, como acontecera em 1880, pelo que não se dormiu ali em toda a noite de 2 para 3, na expectativa de uma possível retirada para o morro da Fazenda, onde já algumas familias se achavam.

Da colonia Luiz Alves nenhuma noticia havia então. Ainda nesse dia, Gaspar informava que um homem vindo de Blumenau, por cima dos morros, dizia que a cidade estava com agua pela comieira da mais alta casa e que quatro pessoas já haviam morrido.

A Itajahy haviam chegado os Srs. coronel Governador do Estado, Dr. chefe de Policia, comandante do Corpo de Segurança com algumas praças e uma commissão maritima. O destroyer «S. Catharina», vindo de Florianopolis, não conseguiu entrar a barra devido a forte correnteza, e ficou nas Cabeçadas.

No Poço Grande um engenho fora arrebatado pela correnteza com 80 barricas de assucar e 15 pipas de aguardente. Pelo Gaspar passaram muitas casinhas, muito gado morto, aves, moveis, madeira etc.

No dia 3 voltou de Blumenau o rebocador «Itajahy», portador das primeiras noticias. As aguas tinham baixado 3 metros, porém a parte baixa da cidade estava toda inundada. A enchente havia, com effeito, sepultado as casas, attingido um metro mais que na grande inundação de 23 de Setembro de 1880. Muitas casas tinham sido levadas na correnteza, de modo que muitas familias jaziam sem tecto e sem plio, reduzidas á miseria. O quadro era commovedor, vendo-se a população sem alimento, cercada pelas aguas, refugiada nas duas igrejas e outros pontos altos. Os prejuizos eram enormes e até aquelle dia incalculáveis por não haver noticia das occorrenças do interior. Dizia-se que haviam perdido duas familias no Indayal e quatro pessoas na cidade.

Varios negociantes e lavradores dali, de Gaspar e das margens do rio Itajahy tinham perdido casa, negocio, productos da lavoura, madeiras etc. Duas casas já se mostraram fora d'agua entre Gaspar e Pinheiros.

O Itajahy mirim fazia descer as suas aguas represadas pela estrada da Brusque, de modo que nesse dia, na casa do Sr. Alberto Werner, na passagem para Itajahy a agua entrara 8 palmos,

porém com a baixa do rio grande, dando vazio a enchente, a cidade não soffreu.

A barra nesse dia alargou 300 metros, dando facil escoadouro ao grande volume d'agua que descia.

No dia 4 subiram para Blumenau 2 rebocadores, um conduzido o Exmo. Governador do Estado e outro o Sr. desembargador chefe de policia, e levando ambos generos alimenticios a serem distribuidos aos moradores da beira do rio e aos de Blumenau.

No Poço Grande estava uma grande tranqueira de uns 200 metros formada por pipas, camas, armarios, caixas de kerozene e muitas outras cousas. O encarregado da estação telephonica de Gaspar mandou dous homens arrecadar aquellos objectos, para restituil-os depois aos donos. Nesse dia continuava a chover e continuas trovoadas impediram de fallar a Gaspar, comtudo, cerca de meia hora depois do meio dia, a estação telephonica de Blumenau deu signal de si, desapparecendo a communicação logo depois, e mesmo a de Gaspar não appareceu mais, suppondo-se que por effeito da trovoadas.

A barra de Itajahy, na tarde desse dia, tinha alargado 500 metros, medidos pela commissão.

Continuava a chover, despertando isso novos receios de uma outra enchente.

O rio baixou muito e Blumenau livrou-se das aguas.

O excesso destas, não podendo vasar pelo rio Itajahy, contornou por traz dos morros, entrou pelo lugar Machados o foi escoar-se pelo rio da Parada, na freguesia da Penha. A ponte que atravessava o rio da Parada foi ante-hontem arrebatada pela correnteza. Essas aguas, por sua vez impellidas, toram desviadas em parte para Barra Velha.

No dia 5, noticias chegadas de Blumenau a Itajahy, davam aquella cidade como livre da inundação, apesar de continuarem as chuvas.

As aguas tinham descido 2 metros abaixo da ponte do Garcia. Havia falta de viveres. O municipio de Brusque fezera grande remessa de generos alimenticios.

A barra de Itajahy amanheceu com mais 80 metros de abertura no Pontal.

Na cidade de Blumenau e na freguesia do Gaspar não desabou nenhuma casa, como se dizia, nada se sabendo do interior, nem de Luiz Alves, por onde talvez se tivesse escapado o excesso de aguas do rio Itajahy.

Nesse dia choveu muito para o centro e lados do Paraná.

Os prejuizos commerciaes de Gaspar e Blumenau são quasi totaes. O Sr. Olinger perdeu perto de Gaspar uma tropa de 100 bois, havendo outras perdas de gado em toda a zona inundada.

Toda a noite de 4 para 5 choveu copiosamente. Ao meio dia de 5 reapareceu a communicação telephonica de Blumenau, annunciando que, o rio já baixo, tornara a subir.

A 1 hora da tarde na aguas tinham de novo augmentado 1 metro de volume. Em Brusque tambem a enchente reapareceu. Em Blumenau, naquelle dia, cahiu a parede da casa commercial do Sr. Rabe.

A falta de generos era muito sensivel: a população estava-se alimentando das gallinhas ainda existentes e daquellas descidas rio a baixo.

Em Itajahy, o mar, estrando pela enorme abertura da barra, vinha quebrar-se perto da cidade, tudo isso enchendo de apprehensões a população receiosa de nova calamidade.

Continuava-se sem noticias de Luiz Alves.

As 2 horas recebemos o seguinte telegrama de Itajahy:

«Comercio». — Hontem foi uma commissão composta de Marcos Konder, José Navarro e Alcibíades Seara, em rebocador, prestar auxilios á população das margens do rio Itajahy até Gaspar, tendo parado no trajecto 28 vezes em distribuição dos viveres que levou. A commissão encontrou grande miseria e desolação. A maior parte das casas até Poço Grande ainda estão cobertas pelas aguas e os moradores recolhidos aos morros proximos. A's vezes, em um só rancho, foram reunidas mais de 50 pessoas. Ao apito do rebocador affluam de toda parte canoas rodciando o vaporzinho e pedindo alimentos. As aguas, no Gaspar, haviam baixado regularmente, mas hontem e hoje tem chovido muito aqui e no interior, de sorte que se receia qua a inundação recrudescça.»

De Blumenau nos telegraphava que o prejuizo soffrido pela Estrada de Ferro monta a 800 contos de réis. As paredes de muitos predios estavam rachando. Continuava a chover sem cessar.

Hontem as aguas em Blumenau cresceram até pela madrugada de baixando depois. Desmoronou a casa do dentista Flesch e outras muitas apresentam signas de pouca duração. Pelo lugar Cabras foi que as aguas romperam, formando um rio que se foi lançar na Penha, como acima ficou dito. A enchente chegou a altura das viraças do sobrado em que está o hotel Holzt. Na casa que foi estação telephonica, as aguas subiram 3 metros acima do telhado. Ainda não se sabia o numero de mortos havidos no Indayal e outros lugares.

Em Itajahy, a grande abertura da barra impedia a enchente na cidade, tendo as aguas do Itajahy-mirim, attingido 6 palmos menos que na inundação de 1880, no lugar da casa do Sr. Pedro Werner.

São estas as informações, embora incompletas, que podemos dar aos nossos leitores, informações registradas á proporção que nos iam sendo obsequiosamente transmittidas de Itajahy e Gaspar. Approveitamos o momento para agradecermos essas informações telegraphicas com que organisamos esta descripção.

O Exmo. Sr. coronel Governador prometteu prestar os auxilios que os cofres estaduais permittissem realizar. Pensamos, porém, que esses auxilios, por mais sabiamente applicados, não removem o mal que se pode repetir. E' do Governo da União que nos deve vir o auxilio, e o momento é opportuno porque o Congresso Federal está funcionando. Parecemos que a abertura de grandes canaes que desviam de Blumenau as aguas enchentes, para a cidade ao abrigo de calamidades como a que ora se deu. O curso que essas aguas tomariam, para se escoar na Penha e Barra Velha, indica talvez o meio de resolver o problema, sem commoed producer, em tempo normal, baziro ao rio e prejudis na convenientes profundidade da barra de Itajahy.

Uma commissão de engenheiros especialistas ao commisso para estudar o caso, seria como alternativa aconselhavel e que, estaremos certos, não passará despercebida a nossa digna representação federal.

Os lamentaveis acontecimentos occorridos com a inundação desportaram em Joinville o mais profundo sentimento de consternação. Apesar os portuvarios foram sendo dirrupções, em toda nossa população se foi manifestando o desejo de ir em auxilio dos inundados.

As directórias da sociedade dramatica «Nur für Uns» e da sociedade musical «Deutscher Musikverein», reunidas, resolveram realizar reunião, no salão Walther,

uma recita e concerto em beneficio dos victimados pelo grande desastre. A proposito transcrevemos o honroso officio que nos foi dirigido e que muito agradecemos, louvando o nobre movimento piedoso dessas associações: «Sr. redactor do «Comercio de Joinville». — O abaixo assinado presidente da Sociedade «Nur für Uns» tem a honra de participar a V. que esta Sociedade conjuncto com a Sociedade Musical «Deutscher Musikverein», realisam no domingo 8 de Outubro no Salão Walther uma representação theatral e concerto em beneficio das necessidades pela inundação da zona de Itajahy, procurando por este meio coadjuvar as autoridades estaduais na minoração dos soffrimentos dos nossos concidadãos infelizes da zona inundada.

Pedindo V. de publicar uma noticia no vesso conceituado jornal com referencia a representação theatral e de seu fim e convidar o povo para concorrer com sua presença.

Desde já grato pela publicação, subscrevo-me com estima e consideração. — De V. S. — Amigo, Att. e Obrg. — Eduardo Schwartz, presidente do «Nur für Uns».

O nosso publico, sempre inclinado a auxiliar as diversões de intuitos caridosos, não negará ao sarau de amanhã o concurso da sua presença.

A sociedade dramatica «Harmonie» cogita tambem organizar uma recita extraordinaria com identico fim.

A Associação Commercial e a redacção da «Gazeta de Joinville» e do «Joinvillenser-Zeitung» abriram uma subscrição que andou pela cidade a angariar assignaturas, produzindo no mesmo dia somma superior a 2500000 e elevando-se já a 4936000.

O nosso municipio não escapou aos effeitos da inundação que affectou todo o norte do Estado. Em Hansa houve desmoronamentos no serviço de construção da Estrada de Ferro na terra, impedindo o transito. Em Jaraguá o rio cresceu demasiadamente arrebatando a ponte Dr. Ahdon Baptista. O rio Cubatão encheo, alagando os lugares circumvisinhos. Por toda a parte as grandes chuvas damnificaram as plantações.

Desejando, por nossa parte, concorrer modestamente para a generosa subscrição joinvillense, abrimos em nossa redacção uma lista, que está sendo subscripta, como se vê:

Redacção do Comercio	500
A. Baptista & Cia.	2000
Oscar A. Schneider	500
Austregilio de Menezes	500
Wolfgang Ammon	500
E. Macedo	25
Frederico Müller	100
Augusto Mielke	50
Francisco Lepper	50
Jorge Cierniewitz	50
João Romanovsky	40
Lange	100
Hugo Delitach	100
Luiz Brockmann	100
Synapsky	50
Delmas	25
Stock	50
4660	

(Continua)

Movimento funereo

Julgamento. Foram julgados os inventarios procedidos por fallecimento de Frederico Piotrowski, Emma Schottschneider, Augusto Forster e Luiz Fernandes Corneio, bem como os inventarios faccos movidos pela Fazenda do Estado contra Carlos Voigt e Manoel Pereira da Silva.

Partilhas. Effectuaram-se as partilhas dos bens dos finados Guilherme Romanoff, Henriquez Schöder, Frederico Schick e Christovan Steffen.

Arrolação. Foram arrolados os bens de Afonso Lepper, bem como a requisição do Dr. Promotor, testamenteiro e legatario, fez-se uma nova avaliação de tres

terrenos legados pelo Dr. Frederico Brustlein.

Denuncia. O Dr. Promotor Publico denunciou a Carlos Nass como incurso nas penas do art. 303 e 305 do Cod. Penal por haver ferido na Estrada da Ilha a Otto Kricheldorf no dia 10 de Setembro.

O Dr. Juiz de Direito da Comarca pronunciou a Manoel Francisco Guimarães e Fritz Luit-hard, o primeiro como incurso nas penas do Art. 294 § 1 e o segundo nas do Art. 356 do Cod. Penal. Ambos os reos estão recolhidos á cadeia publica e serão submettidos a julgamento na proxima sessão do Jury.

Victoria. Sob a presidencia do Dr. Juiz de Direito e servindo de peritos os Srs. Gustavo Grossenbacher e João Schwartz, effectuouse na Fazenda Pirabeiraba uma victoria nua locomotiva enviada pelo Sr. Jorge Bonnet ao Sr. João Knatz.

Divorcio. O Sur. Oswaldo Klass requereu expedição de precatória para citação de sua mulher Anna Helena Mathilde Nornberg contra a qual vai popor a competente acção de divorcio.

Recolhimento do cobre

Havendo o Sr. Augusto Urban, 1.º Supplente do Substituto do Juiz Seccional, feito uma consulta ao Sr. delegado Fiscal em Florianopolis sobre a prorrogação do prazo para recolhimento das moedas de cobre do antigo cunho, que constava aqui ter sido concedida pelo Sr. Ministro da Fazenda, recebeu, em resposta, o seguinte telegrama:

«Não consta prorrogação aqui, nem Thesouro responder consulta que fez sobre o assumpto.» Delegado Fiscal: Augusto Alvim.

O Sr. Afonso von Lasperg e sua esposa D. Maria Theodora Soares Lasperg, de S. Francisco, communicaram-nos o seu casamento, em 28 do passado.

Agradecemos pela gentileza, vivamos as nossas felicitações.

No dia 2 falleceu em Itaperiú na idade de 46 annos o Sr. João Leal da Silva, antigo negociante, deixando mulher e um filho. O finado era natural de Tijucas, d'onde vierá ha annos para o Itaperiú, onde gozava de geral estima pela sua actividade e excellentes predicações.

A sua familia e parentes os nossos pezames.

Do Sr. J. G. Stein recebemos dous pacatinhos com amostra do café preparado na sua fabrica montada a rua do Norte. Um dos pacatinhos contem a marca «Monopol», que pela excellencia do café e cuidados em sua torrefacção muito se recommenda ao consumo dos bons apreciadores. Muito obrigado.

Embarcações estradas

Durante a semana chegaram ao porto desta cidade: launchio Occana, procedente de Itajahy, carga assucar; lancha Silvana, Perzevaster e Flora, procedentes de Laguna, carga milho.

Tem estado doente o redactor chefe do nosso colligo «Die Fackel», Sr. Victor Müller, por cujo completo e prompto restabelecimento fazemos sinceros votos.

Na estação telegraphica ha telegraphistas resididos pelo Dr. Ignacio de Oliveira, Adriano Pinto e Dr. Fausto de Sousa.

Hontem fez dous annos que d'aqui partiram, por terra, para Itajahy os excursionistas joinvillenses com a banda musical «Guaranys».

Somos informados de que brevemente se estabelecerá nesta cidade e na de S. Francisco uma

empresa para manter cinemas permanentes aqui e lá. O cinema terá o nome de 'Gnarany' e receberá regularmente fitas novas do Rio e S. Paulo.

Realisou-se na quinta-feira a 3ª conferencia no Club Joinville, em que o joven Gódfredo Torres disse sobre o Amor da Patria, robustecendo a sua prelecção com varios exemplos, tirados da Historia do Brazil e de outras nações, de sacrificios sublimes feitos em bem da patria. Na proxima quinta-feira, dia 12 de Outubro, fará a conferencia o Sr. Dr. Heracito Ribeiro, que dissertará sobre o Descobrimto da America, que esse dia comemora.

As sociedades 'Harmonia' e 'Lyra' dão no dia 15 deste mez, no salão Berner, uma recita dramatica, em repetição, e em concerto musical, em favor dos inundados da Blumenau. O drama que o corpo scenico da 'Harmonia' escolheu é o intitulado 'Gährang', em 4 actos, cuja primeira representação foi muito applaudida.

No 'Diario da Tarde', de Curitiba, de 28 do passado, faz o Sr. Dr. Sebastião Parana elogiosas referencias á reforma do ensino publico em nosso Estado.

Republica Portuguesa

Passou ante-hontem, 5 de Outubro, o primeiro aniversario da proclamação da Republica em Portugal.

Consequencia logica do progresso fatal das ideas, impulsionado por uma propaganda sabidamente orientada, a Republica em Portugal oferece ás mais cultas nações do globo o exemplo raro de uma instituição cimentada com o sangue de seus ferrosos adeptos, congregados em um só pensamento de alto patriotismo.

Almejada pela parte consciente do povo portuguez, dotrinada pelas mais brilhantes mentalidades scientificas, litterarias e artisticas da nação amiga e coimada de alem mar, a Republica foi saudada na patria de Camões sob os mais crepitantes delirios de effusão e esperanças, em 5 de Outubro do anno passado.

Hoje que a nação se acha constitucionalmente reorganizada sob o regimen da mais elevada e criteriosa democracia, o pequeno 'Comercio de Joinville' sente-se satisfeito por levar ao povo irmão e sempre amigo as suas saudações mais fervorosas pela gloriosa data, que, com justo orgulho, enche de desvanecimento ao nobre e valoroso povo portuguez, creador dos grandes destinos reservados agora á sua altiva Patria.

A sociedade 'Quany' dá a sua partida mensal hoje, no Salão Wulber.

No abbado passado celebrou-se nesta cidade o commercio do Sr. Oscar Hermann, pharmacista, com D. Euzébio Dittsch, filha do Sr. Hugo Dittsch.

Anovo por levamos os nossos votos de muitas felicidades.

„O Albor“

Embora tristemto, levamos ao mais sincero parabens ao nome 'Albor', de cidade de Laguna, por um anno de brilhante vida no jornaalismo catimiano, completo no dia 15 de Setembro ultimo.

O arribamento

Apreciamo a opinião de algumas circunstanças com relação ao arribamento, supregido pelo jornal do Commercio, do Rio, para publicação de Noticias entre este e o Estado do Paraná, e 'Diario da Tarde', de Curitiba, com sua revista todo devotado á entragança da dita que "das potencias catimianias, e que mais se amos amos e arribamento foi o Commercio de Joinville."

As palavras do Estado contida por-nossa não por não registradas com especial desvanecimento.

Hospedes e viajantes

Na semana passada foi a Itajay, por terra, o Sr. José W. Navarro Lins.

— De Barra Velha, aqui esteve o Sr. Caetano Silveira.

— Regressou de Curitiba o joven Theodoro Thomaz de Faria. — Vieram do Rio Negro ao Srs. Leopoldo Corrêa e Antonio Branco.

— Está entre nós, depois de quarenta annos de ausencia, o coestadano Sr. João Manoel de Quadros, residente em Curitiba. — De Jaraguá estiveram aqui os Srs. Tito Roza, Henrique Piçarra e Agostinho Lopes.

— Foi ao Paraná, donde voltará dentro destes tres dias, o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira. — De S. Francisco esteve nesta cidade o Sr. José Luiz da Costa Pereira.

Anniversarios

Fazem annos: Hoje, o Sr. Henrique Gonsalves Corrêa; No dia 9, os irmãos Srs. João Moreira Netto e Procopio Moreira; No dia 10, a pequena Aracy, filha do Sr. Victor Celestino de Oliveira; No dia 12, D. Zelina Ferreira Soares, esposa do Sr. Firmino Soares de Carvalho, o Sr. José Wanderley Navarro Lins, o Sr. Adriano Schoondermark e o joven Carlos Gomes de Oliveira, filho do Sr. Francisco Gomes de Oliveira e o menino Manoel de Miranda, filho da viuva D. Maria da Rocha Miranda.

Secção Livre

Ao Publico de São Francisco Protesto contra o procedimento inqualificavel de alguns moços d'aqui, que se tem por filhos de familia, strevidamente suppondo-se autor de um manuscritto critico, mas opostamente indecente, ao profeta de cobres incoherentes, só de deus poderia saber um tal amontoado de incoherências e sem vergonhoso!

S. Francisco, 4-10-911. Astosio Silveira.

Tendo o jornal "Comercio de Joinville" do dia 23 do mez pasado publicado uma carta de um anonymous, na qual refer-se á minha recita attribuido-me autoria de factos que viro do encanço a minha conduta na sociedade, venho pedir que o autor dessa carta publicasse os seus nomes, e prove o facto que allega, sob pena de ser considerado um vil calunioso.

O meu procedimento, é pois, deuses que ainda não deichou o rosto nas portas do carcere, como o é deuses que um calunioso. Joinville, 5 de Outubro de 1911. João Julio Gomes.

Telegrammas

Serviço especial de "Comercio de Joinville".

Itajay, 1. Copiasas chruas estão produzindo enchente em Blumenau, Gaspar, Brusque e outros pontos.

Itajay, 2. Rio tresceudo, havendo recuo que a Itajay mirim transbordou. As noticias do Gaspar são alarmantes. De Blumenau não ha noticias desde hontem de manhã. Escluzão igual ao superior a de 1810.

Itajay, 3. Chegou noticias certas de Blumenau. Encheita nunca vista ali, sendo superior a do anno de 1810. As mais altas caxas tiveram agua, assim a caxa do telhado, varias outras das familias. Agua chegou á altura dos teladros da iluminação electrica. Felizmente ha mais de 3 metros. Ha ali escotezes de viveras.

Rio, 3. A esquadra italiana bombardou Tripolis, ferendo a guarnição e abandonando as fortalezas. No Golfo Ariz a esquadra italiana matou a foga dos torpedeiros turcos, destruindo duas outras no porto da Ferruz. Destrozes italianas ap-probenderam diversos navios turcos que combaliam tropas e submarinos. A esquadra turca annu-a navios mercantiles.

Rio, 3. A esquadra italiana bombardou Tripolis, ferendo a guarnição e abandonando as fortalezas. No Golfo Ariz a esquadra italiana matou a foga dos torpedeiros turcos, destruindo duas outras no porto da Ferruz. Destrozes italianas ap-probenderam diversos navios turcos que combaliam tropas e submarinos. A esquadra turca annu-a navios mercantiles.

Rio, 3. A Austria dirigiu uma nota á Italia, dizendo que não honharia Tripolis, sob pena de enviar uma esquadra para Albania. A Turquia fez appello ás potencias, afir-mando existir a guerra. O embaixador allemão navegou ao governo italiano um pedido de proposta de paz, em nome da Turquia.

Rio, 3. Telegraphem de Lisboa que na cidade do Porto houve recuido torpedio entre monarchistas e carbonarios, descobrido-se uma grande conspiração.

Curityba, 3. Grande inundação impedindo o trafego de trens.

Rio Grande, 3. Aqui chove ha um mez, tendo havido inundações em varios pontos do Estado.

Em Porto Allegria tem chorido demasiadamente.

Curityba, 4. Continham chruas torrenciosas em todo o Paraná. As aguas carregam a ponte provisoria da Estrada de Ferro do Rio Negro a S. Francisco. O trafego das estradas de ferro foi suspenso devido a desabamentos.

Curityba, 4. O prefeito municipal ordenou que os bancos de recuo do passeio publico desta capitál soccorressem as familias sitiadas pelas aguas nas ruas inundadas. Os prejuizos sobem a mais de 500 contos, tendo havido mortes.

Rio, 4. As noticias de inundações nesse Estado, principalmente em Blumenau, produzem aqui grande commoção. O Sr. marechal presidente da Republica mostra solicitude em prestar auxilio.

Rio, 4. Em Portugal, Passa o inverno e faz a frente de 30 mil hommas, tomando as cidades de Braga, Chaves, Bragança e Viana. A cidade do Porto está sitiada.

Itajay, 5. O coronel Governador do Estado e desembargador chefe de policia estão em Blumenau. Desapareceram duas familias do Itajayal.

A cidade de Blumenau, desicida as aguas, apresenta um effectual contributo; as ruas incoherentemente enlameadas.

Florianopolis, 5. A situação do valle Itajay continua melhorando. Despachos de hoje, de Blumenau affirmam não ser desastreoso a situação, existindo grande numero de commerciantes, industriaes e lavandeiros foga amparados.

Rio, 5. Tem vista aqui muito applaudido o procedimento do coronel Vidal Ramos inde a Blumenau providenciando e dirigindo a soccorra.

Rio, 5. O Dr. Luiz Müller tem sido frequentes conferencias com o Sr. presidente da Republica a respeito do catastrophe de Blumenau. Todas as representações federativas estão agindo no sentido de se reunir as deliberações officios. O Sr. marechal Hervas apresenta auxilio, agorandado omissões de foga que pedio ao Sr. Governador.

Rio, 6. O Governador rúbico em detalhes da inundação rúbica pelo Governador Federal.

Rio, 6. O governo portuguez derrubou as noticias alarmantes chegadas sobre a recobião chegada por Paulo Carneiro.

Rio, 6. A Italia occupa Tripolis, encontrando na cidade apenas irmãs de caridade cuidando dos feridos e enfermos. Os estrangeiros tinham embarcado a bordo dos navios de suas nacionalidades e os nacionaes tinham-se internado.

Rio, 6. A Turquia reconhecendo-se impotente, trata de enviar maiores soccorros, pedindo a intervenção das potencias.

Florianopolis, 6. O "Diario tem dado duas edições diarias, afim de incentivar o publico das occurranças que se passam no Estado e na Europa.

EDITAES

D. Doutor Heracito Carneiro Ribeiro, juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber que por este juizo, e perante mim, dando principio ao inventario nos bens que ficaram por fallecimento de D. Antonia Pieper, foram nelle descriptas asnetas os herdeiros João Pieper, Manoel Pieper, e Elizabeth Pieper, achando-se elles em lugar não sabido, pelo que mandei os mesmos e presentes pelo qual cito e intimo os supraditos herdeiros, para comparecerem neste juizo por si ou por procuradores, no prazo de 30 dias, para assistirem á actualização do inventario até a terminação, sob as penas da Lei. E para que conste, e chegue ao conhecimento dos mesmos amentes, ao presente que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Joinville, 4 de Outubro de 1911. Eu Euzébio Pereira de Macedo, escrivão, o secret. (Assig.) Heracito Carneiro Ribeiro sobre tres estampillas Estadouas no valor total de mil e trezentos reis. Está conforme com o original, do que dou fé. O Escrivão Euzébio Pereira de Macedo.

Procopio Gomes de Oliveira, presidente da junta do abastecimento militar.

Faço saber aos que o presente edital tem os della tiveram conhecimento, que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens do sexo masculino completos no anno actual e descriptos neste Edital a viram ao inscrever até o dia 14 do Novembro do corrente anno e, bem assim todos aquelles que, sendo visto e seu nome ou matricula não estão inscritos nos registros militares, como determina o regulamento para execução da Lei do Abastecimento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações alem dos seus direitos, até do que a junta possa bem orientada ficar do verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta do decalço que tem de apurar este abastecimento.

Nos subditos serão affixadas na porta principal do edificio em que funcioana esta junta as relações dos abastecidos durante a semana. A junta funcioanará todos os dias úteis no edificio do Conselho Municipal desta cidade dos 10 horas ao meio dia.

E para conhecimento do publico, mandei ler o presente edital, que está affixado na porta do mesmo edificio e publicado pela imprensa. Francisco Machado da Luz, Secretario. Joinville, 16 de Setembro de 1911.

Alfândega de São Francisco, 14 de Setembro de 1911. O Inspector, que comulhão, nesta data, resolve revogar a PORTARIA N. 55, de 28 de Março de 1908, em parte em que obriga o Inspector de pagamento de armazém e capitania publico habidos alfândegas, licenças, etc., accionandose em cinco annos, desde a publicação da referida portaria pelo Inspector de Alfândega, devendo-se legalmente, visto como isto ha muito tempo prohibido e o despacho sobre-ogus das alfândegas incoherentes.

O Agente do 5º Districto do Commissariado Geral do Estado, João Paulo Schmalz, faz publico para conhecimento dos interessados que, em virtude da petição que foi apresentada

tada pelo Sr. Pedro Estellita Carneiro Lins, para medição e demarcação de um terreno devolto sito no lugar «Rio Unas» á margem direita da nova estrada do Municipio do Paraty, frente ao quadrante Leste-Oeste, a partir dos fins do kilometro 7 ou principio do kilometro 8, confrontando com terrenos dos herdeiros de João Rocha e Miguel Ayroso da Silva e mais heroes que existirem, convida aos que se julgarem com direitos ao terreno requerido para apresentarem nesta Agencia do 5º Districto em Joinville, dentro do prazo de 30 dias, documentos que proveem os seus direitos que allegarem. E para constar, mandei ler o presente e mais quando de igual teor, para serem affixados nos lugares mais publicos e publicados pela imprensa.

Agencia do 5º Districto do Commissariado Geral do Estado, em 21 de Setembro de 1911.

O Agente Int. J. P. Schmalz.

O Agente do 5º Districto do Commissariado Geral do Estado, João Paulo Schmalz, faz publico para conhecimento dos interessados que, em virtude da petição que foi apresentada por Domingos Fernandes Corrêa, residente na comarca de São Francisco, para demarcação e medição do terreno que requereu no lugar «Rio Unas», na Estrada de rodagem do municipio do Paraty, lado norte entre kil. 7.8 e n. 9, confrontando com terras dos herdeiros de Sr. Geraldo Moreira, José Felipe Moreira e Viuva de Antonio Pereira, convida aos que se julgarem com direitos ao terreno requerido para apresentarem nesta Agencia do 5º Districto em Joinville, dentro do prazo de 30 dias, documentos que proveem os seus direitos que allegarem. E para constar, mandei ler o presente e mais quando de igual teor, para serem affixados nos lugares mais publicos e reproduzidos pela imprensa.

Agencia do 5º Districto do Commissariado Geral do Estado, em 21 de Setembro de 1911.

O Agente Int. J. P. Schmalz.

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro, juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber que por este juizo, e perante mim, dando principio ao inventario nos bens que ficaram por fallecimento de Carlos Moraes e Alina Moraes, foram nelle descriptas asnetas as herdeiras Feliza e Julia Moraes, achando-se ellas em lugar não sabido, pelo que mandei os mesmos e presentes pelo qual cito e intimo os supraditos herdeiros, para comparecerem neste juizo por si ou por procuradores, no prazo de 30 dias, para assistirem á actualização do inventario até a terminação, sob as penas da Lei. E para que conste, no presente o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 11 de Setembro de 1911. Eu Carlos Juaes, escrivão, o secret. (Assig.) Heracito Carneiro Ribeiro sobre duas estampillas Estadouas no valor total de seiscentos reis. Está conforme com o original, do que dou fé. Eu Carlos Juaes, escrivão, o secret.

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro, juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber que por este juizo, e perante mim, dando principio ao inventario nos bens que ficaram por fallecimento de Carlos Moraes e Alina Moraes, foram nelle descriptas asnetas as herdeiras Feliza e Julia Moraes, achando-se ellas em lugar não sabido, pelo que mandei os mesmos e presentes pelo qual cito e intimo os supraditos herdeiros, para comparecerem neste juizo por si ou por procuradores, no prazo de 30 dias, para assistirem á actualização do inventario até a terminação, sob as penas da Lei. E para que conste, no presente o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 11 de Setembro de 1911. Eu Carlos Juaes, escrivão, o secret. (Assig.) Heracito Carneiro Ribeiro sobre duas estampillas Estadouas no valor total de seiscentos reis. Está conforme com o original, do que dou fé. Eu Carlos Juaes, escrivão, o secret.

Hospital de Caridade

— JOINVILLE —

Movimento de Enfermos de 27 de Set. até 4 de Out. de 1911

Enfermos	Entraram	Saíram	Mor.	Total
Existiam	8	5	13	
Entraram				
Saíram	8	5	13	
Tiveram alta				
Falleceram	1		1	
Saíram	1		1	
Existiam	7	5	12	

A Superior Irmã Alberta.

Annuncios

Epiphânio Leal e familia convidam os paes de sua familia para celebrarem a missa que por elles de sua festa.

Solicito a Sr. Luiz de São Francisco, que se lembre de sua festa no dia 2, mandando celebrar a missa desta cidade, no dia 10 do corrente, ás 7 e mais horas da manhã.

Banco do Commercio de Porto Alegre

Séde em Porto Alegre,
Estado Rio Grande do Sul.

(Fundado em 1895)
Capital 5.000.000\$000
realizado 2.750.000\$000
Fundo de reserva 900.000\$000

Filiaes em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville, Praça do Mercado, esquina da Rua do Mercado.

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empresta bualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissórias, sob caução de titulos de valor; apolices Federaes, Estadoades e Municipaes; ações e debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende lettras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cob ança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as ope rações bancarias.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

Com autorização do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 5.000\$000, pagando juros á taxa de 5 1/2 % ao anno. A importancia minima da primeira entrada é de Rs. 50\$000. — Paga sem aviso previo até Rs. 1.000\$000 dentro de uma semana. Juros capitalizados semestralmente em junho e Dezembro.

Directoria:

Barão da Silva Neves Capitalista
P. B. de Oliveira
Antonio Mostardeiro Filho

Conselho Fiscal:

H. P. Schmitt Comerciantes
Antonio F. de Castro
Joel Luiz Moura d'Avaredo Capitalista

Casa „Standard“ :: Rua do Urvidor, 106

Clubs garantidos
Pagamentos semanaes com sorteios

Rio de Janeiro

Pianos allemães „Ritter“, Pianola „Rex“
a Rs. 12.000

Machina de escrever „Smith“, a unica no Mundo que tem articulações esphéricas e a mais aperfeiçoada, á 6.800. „STANDARD“, a melhor escriptura de casa, de extrema precisão e harmonizante letra. Representante em Joinville: José Navarro Lins.

Cronometro „Royal“
Suíço

E' o relógio que tem mais accção em todo o Mundo. — Tem 22 linhas e 118 Ks. (ouro.) Tem os melhores premios a Rs. 0.000.

Refinação de Assucar

de
A. Stamm & Cia.

„ Escriptorio Rua Aubé „
Telephone N. 150.

Esta Refinação, recentemente montada, está habilitada a fornecer assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª qualidades ao preço da tabella.

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Politease
Capital 2.000.000\$000

Toma quaesquer seguros a risco marítimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

A. Baptista & Cia.

A filial da agencia presta informações a quem desejar em S. Francisco.

Cigarros Moça são os melhores

Vende-se um glaseo made. Para tratar com a Srta. D. Luiza Dossat.

Casa Bechara!

Pelo ultimo Vapor acaba de receber um bellissimo sortimento de chapas de cobre para lenceras e crianças; bonetes, gizes, gorros com fita de São Paulo e Minas Geraes. Recebeo tambem amendoas cobertas pastilhas de gomma, azedo doce, sardellas com manteiga, e com pimenta; oleos para machinas; lenceras Leal Santos e Orientais; Docos, Chá Láptos; Lenceras gran de lico, mortadellas, paludo, leite e melado, marmas, lencera doce, e molti outros pertencentes ao mesmo ramo, etc. Brevemente receberá um bellissimo sortimento de lenceras lencas.

João Pl. Bechara.
Rua Conselheiro Mafra.
Telephone n. 143.

Fabrica de Sesses de Papel (Systema sendo chato) Movida a electricidade. Exportação para todos os Estados do Brasil. Henrique Reuterstrick Joinville Est. S. Catharina.

CAL

Vinho de laranja e Vinagre vende Augusto Schmidt, Rua do Mercado.

Dr. Arthur F. da Costa Advogado

Joinville — Rua C. Mafra

Mãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER



A SAUDE DA MULHER

Cura incommodos de senhores e filhos de uma Mãe.

Srs. Dami & Lagonia. Tem a grata satisfação de commoçar a VV 55 um lote de 100 de rescaldo preparado a Saude da Mulher e com o melhor Sapo completamente revalidado de uma antiga receita que se tem usado desde sempre tempo. Lagonia, (Goyos), 3 de Maio de 1909. Maria José Calazans.

A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhores, em qualquer idade. Composto em composições, flores-brancas, colina, salicinas, hontrostragos, irregularidades menstruaes, em casos de rionomias, as mulheres se manifestam as primeiras doas. — Laboratorio Dami & Lagonia. — Rio

Sortimento novo

- Alpacca preta e de côres; applicações. Algod. enfest. Aventaes. Afiadores p. navalha. Assucareiros. Albm. Alfinetes. Arame p. chapel.
- Blubutina 12 côres e preta, Blusas bord. feitas de 3.500—28.000; Bolsas p. Sra. Botões. Boneccas. Brincos. Barbatana. Bussolas. Bengalas. Babadores. Bandejas. Brilhantina. Balayense. Balanças. Bandonion. Brms.
- Chitas, 500—1.100. Cintos p. Sra. Chales. Camisas. Colletes feitos. Collarinhos. Carteiros. Cardarço p. cintos. Cachimbos. Concertinas. Cytharas. Canivetes. Cartuchos. Copos. Colheres. Colchetes. Cabos marfim p. crochê.
- Diademas para cabelleira. Discos para grammophone a 3.500.
- Espartilhos de 3.800—18.000; Extractos. Echarpes. Entremeios bord. e rend. Escocia. Entretello. Escovas p. dente-roupa, calçado e mimal; Espamador.
- Fitas. Fio de lã e seda; feltro; fazendas de lã, seda, setim e algodão. Freios de metal branco prateado e de feltro. Flocos. Flocos. Flocos.
- Galão de seda para vestidos. Grinaldas. Guarnição de pentes. Guardanapos.
- Jarros de diversas qualidades. Jarros esmalt. como louça, pima, moderna.
- Lenços. Lenços. Louças esmalt. p. mesa e p. lavatorio.
- Machinas de costura, de moer café, picar carne. Man. teigueiras. Morim. Metim. Merinó. Meias p. homens, senhoras e crianças de lã e algodão.
- Navalhas. — Odol; oleo de Baboza. Obras metal hebrica.
- Pallas de lã e algodão. Paletots de feltro p. Sra. Perfumarias. Pó de arroz. Pistolas. Pinceis p. barba. Pentas. Pennas e papel p. cartas. Plumas. Palitos. Piteiras. Punhos de linha e borracha. Peitesp. camisa.
- Quadros para retratos. Quinquilharías.
- Roupa feita p. homens e rapazes. Rendão e rendas; Ricados etc. etc.
- Sedas e setins; Soutaches. Saias de seda 48.000 Saria.
- Suspensorios.
- Talheres. Tapetes. Tiras bord. Toucas. Talheres finos e ordin. Tesouras. Tinteiros. Tigellas e Terrinas esmalt. Torneiras. Tachos amarellas.
- Vêes. Vestidinhos de lã e nouzoct. Velludo. Violões.

Zanella. Zephir e muitas novidades, em casa de Wolfgang Ammon

Esquina das ruas do Principe e Conselheiro Mafra.

CASA MENEZES

Rua Conselheiro Mafra

Esta casa lustradamente conhecida pela especialidade de seu sortimento e bazariza nos preços, acaba de receber pelo ultimo vapor: Gravatas de lã e de algodão, Comidas No. 21 e 22 de 10 e 12. Comidas finas para malha, corvados de malha e de algodão até 7500. Meias para homens, senhoras e crianças 15000 a 150000 por par, Lenços de algodão, lã e seda de 20000 a 40000, suspensorios Galot com ou sem meias e 1/2 phantala. — Botões p. collarinhos, de muitas qualidades, meias p. gravatas, Extractos de 15000 a 20000, pó de arroz de 15 a 25, Lenceras para crianças de 2500 a 10000, senhores de 2000 a 10000, meias para lã e algodão para todos os preços, Chapas de palha e feltro, Guardas chaves e gorros ad p. homens e crianças, mortadellas, lenceras e lenceras, lenceras de 10000 a 20000, collarinhos e punhos de lã e algodão, Tinteiros de todas as formas, canetas de ouro, Lapis Brillantes, alfama para retratos, escovas p. dentes, unhas e cabelleira; violões, campalinas, e cordas para o mesmo, cubretes lencas.

Acabam

de receber as seguintes novidades e artigos da moda:

Cordões com borlas de seda para cintos, cintos pretos e de côr, blusas brancas e de côr, echarpes, colletes para senhoras, bolsas, saias brancas e de côr, aventais pequenas, enfeites, applicações e rendas, garnições para cama, toalhas de mesa de côr e vellido, toques, bonés para homens, cravinas para paços, ternos de brim e de caesmirra para homens, malas de mão e viagens etc.

Perfumarías e sabonetes e recommendam

Trinks Irmãos.

Rompendo, por excepção

S. Gabriel, Outubro de 1908. — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira. — Rompendo, por excepção, com a minha antiga prevenção contra os peitoraes e outras preparações annunciadas pelos jornas, usei o «Peitoral de Angico Pelotense» em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e expectoração. Venho informal-o de que foi felicissimo o resultado colhido por mim. Como, por encanto, tal foi a rapidez da acção do «Peitoral de Angico Pelotense», cessaram todos os meus sofrimentos: a tosse foi-se e com ella a expectoração, e o mal estar prunificado. Convim notar que minha idade de 78 janteros não annulava a acção do remedio, pois nessa idade as forças curativas naturaes são muito reduzidas. Fico sinceramente convicido de que o «Peitoral de Angico Pelotense» é um remedio heroico para curar toses, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos. Firmado na minha experiencia personalissima aconselharei francamente o uso de seu maravilhoso preparado «Peitoral de Angico Pelotense», pois estou certo que os outros farão o mesmo que eu fiz; ficarão bons em pouquissimo tempo. — De vmo. amigo obrigado — João Martins Guindó.

Este medicamento acha-se a venda em todas as Pharmacias e drogarias desta cidade de Joinville.

Não guardava a menor dieta!

Illmo Sr. João da Silva Silveira. Sofrendo ha annos de um daltro, e depois de fazer uso de muitos medicamentos sem obter o melhor resultado, resolvei usar o seu precioso preparado «Elixir de Nogueira, Salsa, Coraba e Guayaco», e com o uso de cinco vidros, fiquei curado radicalmente.

Confesso-lhe que sem esperança fiz uso do seu preparado o admirabilissimo fiquei, pois não guardava a menor dieta; expunha-me ao sol e à chuva.

Faço esta sem a intenção de elogiá-lo, mas sim para agradecer-lhe e importante cura realizada na minha pessoa pelo seu precioso preparado.

Sem mais disponha de quem é De V. Alt.

Noé Alves Pereira. Primeiro districto do Serrito, 18 de Outubro de 1885.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66.

Deposito geral e Casa Filial — RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16. Caixa postal 148 — RIO DE JANEIRO —

N. 43.

Jaraguá

VENDE-SE um bonito terreno plano com 60 metros de frente para o rio Jaraguá, distante da Estação de Ferro apenas 15 minutos, tendo a casa de madeira e sendo um bom posto para negocio. Este terreno tem a plantação de 800 pés de café, 100 laranjeiras e 200 bananaeiras, estando todo cercado de arvorezadas, possuindo boa agua e boa pedreira situada na estrada de rodagem para Jaraguá. Para informações com o proprietario — Queridos Antonio da Epitacio.

VENDE-SE um bom terreno para cultura, com 100 hectares de terras e 250 a 300 de floresta, situado a margem de Rio Jaraguá, do lado do Município de Foz de Iguaçu, banhado-se na fronteira pelo Rio Itaipu, com todas as terras dos herdeiros de Juscelino Garcia e o de Christop Gomes, ficando a descoberto terras do Município de Jaraguá. De informações o atropado Arthur Ferreira da Costa.

A casa **Gustavo Richter**

continua a distincta frequencia que acaba de receber um grande e variado sortimento de farruras modernas para Sapatões e para Botinas e vem assim um farrurista habilissimo de arte e merito que offerece a

Batatas Inglesas

de qualidade superior recommendada Augusto Urban Junior.

AVISO

Uma reprodução de retrato feita a cryon tamanho 40x50 por 50000 livres de qualquer outra despesa, trabalho e capriciosamente executado em Paris, na importante casa, Societ Artistique de Portrait. Quem deseja obter um retrato, pode dirigir-se a Ezequiel Machado da Luz nesta cidade, que se encarregará de enviar a importancia com a photographia para modelo. Quem quizer conhecer o trabalho desses retratos poderá entender-se com o mesmo que possui alguns exemplares.

Pharmacia Homoeopathica de D. Duarte Velloso

(Sociedade correspondente do Instituto Homoeopatico do Brazil)

Premiada com medallas de ouro nas Exposições do Circostentamento do Paraná, em 1903 e Nacional do Rio de Janeiro em 1906. Medallas de prata na Internacional de Hygiene do Rio de Janeiro, em 1909 e Universal de Braxellas, em 1910.

Rua 15 de Novembro, 85 Curitiba — Paraná — Brazil.

Esta, coadjuvada e accreditada pharmacia, a mais antiga no Estado do Paraná, dispõe de um completo sortimento de medicamentos homoeopaticos em globulos, tabletas, trituradas e tinturas, preparados segundo a Pharmacia Norte-Americana, em todas as diluções.

Especialidades pharmaceuticas — Ovos, Opodeldicos, Glycerolados, e Ceretas para applicações externas dos medicamentos homoeopaticos.

Óleo de figado de bacalão e Óleo de capivara homoeopaticos, em Tablettae, Capsulas, Symplicia, Symplicia de vidros, copias graduadas, e outras preparações accionadas em doses.

Tem sempre em deposito: botões com 2, 40 e 60 vidros, ou mais, conforme a vontade do comprador, proprios para farmaceuticos ou familias que moram longe de recursos medicos.

A coadjuvada dispensada pelas mais importantes medicas homoeopaticas nacionaes, e estrangeiras a Pharmacia Homoeopathica de D. Duarte Velloso é a melhor garantia da pureza de sua producção.

Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet!

Geduzter Herr João da Silva Silveira, Sei Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet!

Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet!

Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet!

Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet!

Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet!

Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet!

Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet!

Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet!

Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet!

Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet!

Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet!

Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet! Ich habe nicht die geringste Ditt beobachtet!

Calçados

De todos os formatos numero e qualidades.

Augusto Urban recebe um grande e variado sortimento, para Homens, Senhoras, Rapazes, Mocinhos e Crianças,

que vende a preços muito razoaveis e garantido pelo seu proprio. Sapatões de couro branco alagata com borla decorada e lãz pingue, para senhoras, mocinas e crianças, Botinas amarellas com cano de beje para Homens, Botinas cinzentas, pretas e marron para mocinhas. Botinas e sapatinhos de todas as cores de No. 17 a 25. Sapatões brancos para noivas.

Chinelos de couro todos os numero, qualidades e fôrmas, chamrig pretos e marron de No. 23 a 43, lãz dos mesmos No. tapetes com cara gale, vellido com bordados, sapatões com elasticos e cordão dos No. 23 a 44.

Sapatões pretos e amarellos com cordão a 6500

Fizem só os cigarros

Subtinos e Crizeiros da Cigarraria Aymoré.

A Casa Menezes

tem gravatas, medias, calcadinhos, pulsoes, e outros para photographias antigas para escriptoria.

Conservas e comestiveis

Receba a casa Urban os seguintes: Ervilhas verdes e amarellas, com salsa dessecada e partidas, dita em lata. Lentilhas, Cavalinha grossa fina e regular, Sagó Branco de trigo. Sardinhas de avoia, avoia cilindrada, avoia com molho; Sopa Kewy, um pedaço de Kevitlan verde e amarellas, feijão de feijão choco de porco. Jambon e outros. Queijo verde (Kirkstetter) a 400, 500 e 1000, muito ingente, mostarda em vidros, amido, massa de tomate, sardinhas portuguesas a 400 e 1000, leite condensado Brasileiro e Holleland, carne nacional e estrangeira em latas de 1/2 e 1 kilo. Chocote de leite e leite condensado Nestlé, Pichão com e sem molho, Tomates passados em latas de 1/2 e 1 kilo a 2000, 1/2 kilo 2000, Salsichas com couro couro latas de 1/2 e 1 kilo a 1000, Leite condensado, leite de gado, leite de 1/2, 1/4 e 1/8, e outros.

quaisquer que vende a preços muito baixos.

Augusto Urban Junior Rua Frederico coelho das ruas Augusto e Marco de Moraes a rua de Cachoeira, Telephone No. 7

Vende-se

um pequeno Estado: 1. Trindade de vizes em si local da estrada federal de transtorno Pelotas-Louis, estrada alta e baixa com moinho e moinho. 2. Estado com campo, moinho e moinho. 3. Pharmacia Edson Yampiro com 50 latas de 2 e 4 metros. Para tratar com Hugo Fischer, São Paulo.

Torrefacção de CAFÈ

(com hoje matas)

As preparações publicas de Joinville, produzidas em casa, comestiveis, e outros que se dá de hoje matas, e outros.

TORREFAÇÃO DE CAFÈ

Geramos um producto puro e saudável, e que se dá de hoje matas, e outros.

Deposito geral e Casa Filial Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa Postal 148 — Rio de Janeiro —

N. 43.

AVISO

Humberto Colla, estabelecido a rua do Meio, desta cidade, accredito todos os serviços concernentes a arte do salfado e estufado, como salfado de estofos moveis e cunhos. Calcadas de moeda, calcadas estofadas (de capim), arreios, salfado, salfado para carros; salfado de mão e salfado; copias para machinas de trambolado, etc., etc.

Preços modicos!

Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa Postal 148 — Rio de Janeiro —

N. 43.

N. 43.

N. 43.

N. 43.

Empresa Lloyd Brasileiro Sociedade Anonima

O paquete «Jupiter» é esperado domingo, 1 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para:

Itajay Florianopolis Rio Grande e Montevideo.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com fretes reduzidos.

Joinville, 6 de Outubro de 1911.

A. Baptista & Cia. Agentes.

João Colla & Cia.

— CASA FILIAL — Rua Santa Catharina.

Offerece ao respeitavel publico o seu grande sortimento de

Fazendas e Armarinhos.

Louças e Ferragens, Secos e Molhados,

por preços barattissimos.

Roberto Schmittler GERENTE.

Fizem só os cigarros Crizeiro de

J. A. Santos & C.

Hotel Guarany Papandeva

Dirigido por Paulo Goulart. Encontram-se bons comodos e opulenta suita.

Telephone No. 164.

Bromil



BROMIL CURA TOSSE

Offerece ao respeitavel publico o seu grande sortimento de

Para tratar com Hugo Fischer, São Paulo.

Para tratar com Hugo Fischer, São Paulo.

Para tratar com Hugo Fischer, São Paulo.

Para tratar com Hugo Fischer, São Paulo.

Para tratar com Hugo Fischer, São Paulo.

Para tratar com Hugo Fischer, São Paulo.

Para tratar com Hugo Fischer, São Paulo.

Casa Filial de J. N. Bechara

Pelo ultimo Vapor acaba de receber um bellissimo sortimento de gravatas no ultimo gosto, como seja: rendas e entro-meios de renda e bordados, meias rendadas para senhoras, perfumarías finas estrangeiras e nacionaes, sabonetes finos, pó de arroz superiores, suspensivos para homens e meunios, carteiras para dinheiro, bolças para fumo, lavos de seda e de fio de escoria, lindas garnições de travessa de tartaraga e outras qualidades.

Feijoado prompta, salchicha de Vianna, zeinonas pretas e verdes, sardinhas, massa de tomate, doces em calda, goiabada, marmelade ervilhas, leite condensado, camarões em lata, bombons de muitas qualidades, assucar refinado de 1 e 3, feijão de cores etc. etc.

Rua do Meio — O gerente

Roberto Grossenbacher. Telephone n. 164.

La Hacienda

Revista mensal illustrada sobre agricultura creação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12000 moeda brasileira, ou 4000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se a

La Hacienda Company

Dr. N. Buffalo, N. Y. E. U. A.

Torrefacção de Café

J. G. Stein, Rua do Norte

Com um novo apparatus de sistema modernissimo e importação de grandes quantidades das melhores qualidades de café cri do Santa Catharina, Santos e Rio, estou habilitado a torrar diariamente até 1000 libras de café de qualquer espécie por preço moderado e com a garantia de ser um produto de primeira qualidade de novo fabricado.

Café «MONOPOL» que se vende em quasi todos os negocios desta cidade.

J. G. Stein, Rua do Norte — Telephone 65.

Dende-se

uma moeda de com situada a rua Humberto Colla cidade, para tratar com Seleador Colla, rua Santa Catharina.

Vende-se

por preço barattissimo 2 carros, 1 para 2 pessoas e outro para 4, ambos em perfeito estado.

Para tratar com Augusto Urban Junior.